

SÉRIE SENAR AR/MT - 01

TRABALHADOR NA SUINOCULTURA

**MANEJO DE LEITÕES  
DA MATERNIDADE À TERMINAÇÃO**



**SERVIÇO NACIONAL DE  
APRENDIZAGEM RURAL**

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MATO GROSSO

**Homero Alves Pereira**

PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Antônio Carlos Carvalho de Sousa**

SUPERINTENDENTE

**Irene Alves Pereira**

GERENTE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

**Otávio Bruno Nogueira Borges**

GERENTE TÉCNICO

SÉRIE SENAR AR/MT – 01

TRABALHADOR NA SUINOCULTURA

ISSN 1807-2720

ISBN 85-88497-02-6

# MANEJO DE LEITÕES DA MATERNIDADE À TERMINAÇÃO

ELABORADORES

**João Garcia Caramori Júnior**

MÉDICO VETERINÁRIO

MESTRE EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DOCTOR EM PRODUÇÃO ANIMAL

PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

MEMBRO DO COMITÊ ESTADUAL DE SANIDADE SUINÍCOLA DE MATO GROSSO

**Athaide Batista da Silva**

ESPECIALISTA EM PRODUÇÃO DE SUÍNOS E AVES

ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CRMV-MT

MEMBRO DO COMITÊ ESTADUAL DE SANIDADE SUINÍCOLA DE MATO GROSSO

CUIABÁ – 2004

Copyright (da 1ª Edição) 2004 by SENAR AR/MT – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
Administração Regional do Mato Grosso

Série SENAR AR/MT – 01  
Trabalhador na suinocultura  
Manejo de leitões – da maternidade à terminação

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior – ABEAS

PRODUÇÃO EDITORIAL  
IK Editora & Comunicação Ltda.

COORDENAÇÃO METODOLÓGICA – Leon Enrique Kalinowski Olivera e Sérgio Restani Kalinowski

COORDENAÇÃO GERAL E CORREÇÃO DE ORIGINALS: Cláudia K. Schmidt

COORDENAÇÃO TÉCNICA – Clóvis Antônio Pereira Fortes – Engenheiro Agrônomo

REVISÃO GERAL – João Fernandes Vargas Neto

REVISÃO GRAMATICAL E NORMALIZAÇÃO TÉCNICA – Rosa dos Anjos Oliveira

PROJETO GRÁFICO – Sapiens Comunicação Ltda.

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA – Licurgo S. Botelho, Iuri Salustiano e Natália Adjuto

FOTOGRAFIA – Cidu Okubo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Caramori Júnior, João Garcia  
Manejo de leitões: da maternidade à terminação / João Garcia  
Caramori Júnior, Athaíde Batista da Silva – Cuiabá: SENAR AR/  
MT, 2004.  
84 p. il. ; 21 cm (Série SENAR AR/MT, ISSN 1807-2720; 01)  
ISBN 85-88497-02-6  
1. Leitões – Manejo. I. Silva, Athaíde Batista da. II. Título.  
CDU 636.4-053.2

IMPRESSO NO BRASIL

# S U M Á R I O

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO .....   | 7  |
| INTRODUÇÃO .....   | 9  |
| <b>MANEJO DE LEITÕES<br/>DA MATERNIDADE À TERMINAÇÃO</b> .....           | 11 |
| <b>I PREPARAR AS INSTALAÇÕES E<br/>EQUIPAMENTOS DA MATERNIDADE</b> ..... | 13 |
| 1 Prepare a maternidade .....  | 13 |
| 2 Desinfete as instalações de maternidade .....                          | 18 |
| 3 Faça o vazio sanitário .....   | 22 |
| <b>I PREPARAR A MATRIZ</b> .....   | 23 |
| 1 Lave a matriz .....  | 23 |
| 2 Desinfete a matriz .....   | 26 |
| 3 Transfira a matriz para a maternidade .....                            | 28 |
| 4 Forneça ambiente confortável para a matriz .....                       | 30 |
| 5 Maneje a alimentação da matriz antes do parto .....                    | 31 |
| <b>II ACOMPANHAR O PARTO</b> .....                                       | 32 |
| 1 Verifique se o parto está próximo .....                                | 32 |
| 2 Prepare o material para o momento do parto .....                       | 35 |
| 3 Enxugue os leitões .....   | 35 |
| 4 Retire as secreções nasais dos leitões .....                           | 36 |
| 5 Reanime os leitões aparentemente mortos .....                          | 36 |
| 6 Trate o umbigo .....   | 38 |
| 7 Coloque o leitão para mamar o colostro .....                           | 40 |
| 8 Ofereça temperatura adequada para os leitões .....                     | 40 |
| 9 Desgaste os dentes dos leitões .....                                   | 42 |
| 10 Pese os leitões .....   | 44 |
| 11 Identifique os leitões utilizando o tatuador .....                    | 45 |
| 12 Distribua corretamente os leitões ao mamar .....                      | 46 |

|  |    |
|--|----|
| <b>IV CUIDAR DOS LEITÕES ATÉ 10 DIAS DE VIDA</b> .....                 | 47 |
| 1 Verifique a mamada e comportamento dos leitões .....                 | 47 |
| 2 Transfira os leitões excedentes .....                                | 48 |
| 3 Corte a cauda .....  | 48 |
| 4 Previna contra a anemia ferropriva .....                             | 52 |
| 5 Forneça água .....   | 56 |
| 6 Forneça ração .....  | 56 |
| 7 Castre os leitões .....  | 57 |
| <b>V VACINAR CONTRA DOENÇAS</b> .....                                  | 61 |
| <b>VI MANEJAR A DESMAMA DOS LEITÕES (FASE DE CRECHE)</b> ....          | 63 |
| 1 Prepare as instalações de creche .....                               | 63 |
| 2 Alojue os leitões nas baias .....                                    | 65 |
| 3 Forneça espaço adequado .....  | 66 |
| 4 Limpe as instalações diariamente .....                               | 66 |
| 5 Utilize cortinas na creche .....                                     | 68 |
| 6 Forneça água .....   | 68 |
| 7 Forneça ração .....  | 69 |
| 8 Pese os leitões ao serem retirados da creche .....                   | 70 |
| 9 Transfira os leitões para as baias de crescimento .....              | 72 |
| <b>VII MANEJAR A FASE DE CRESCIMENTO</b> .....                         | 73 |
| 1 Prepare as baias de crescimento .....                                | 73 |
| 2 Alojue os leitões .....  | 73 |
| 3 Limpe as instalações diariamente .....                               | 74 |
| 4 Forneça ração .....  | 76 |
| 5 Forneça água .....   | 76 |
| 6 Pese os leitões ao serem retirados<br>das baias de crescimento ..... | 76 |
| 7 Transfira os leitões para as baias de terminação .....               | 78 |
| <b>VIII MANEJAR A FASE DE TERMINAÇÃO</b> .....                         | 79 |
| 1 Alojue os leitões nas baias de terminação .....                      | 79 |
| 2 Forneça água .....   | 80 |
| 3 Forneça ração .....  | 80 |
| 4 Limpe as baias .....   | 81 |
| 5 Pese os leitões .....  | 81 |
| 6 Transporte os leitões terminados para o abate .....                  | 83 |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b> .....  | 84 |

## A P R E S E N T A Ç Ã O

O SENAR – Administração Regional do Mato Grosso, após um levantamento de necessidades vem definindo as prioridades para a produção de cartilhas de interesse geral.

As cartilhas são recursos instrucionais de extrema relevância para o processo da Formação Profissional Rural e Promoção Social e, quando elaboradas segundo metodologia preconizada pela Instituição, constituem um reforço da aprendizagem adquirida pelos trabalhadores rurais após os cursos ou treinamentos promovidos pelo SENAR em todo o País.

A presente cartilha faz parte de uma série de títulos desenvolvidos em parceria com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) e especialistas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e é mais uma contribuição do SENAR AR/MT visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados pela entidade.





# I N T R O D U Ç Ã O

Esta cartilha, de maneira simples e ilustrada, trata de forma detalhada de todas as operações necessárias para o manejo de leitões, do pré-parto à terminação. Desde o preparo das instalações e equipamentos da maternidade, o preparo da matriz e acompanhamento do parto, o cuidado dos leitões até 10 dias de vida, a vacinação contra doenças, até o manejo na desmama dos leitões, na fase de crescimento e na fase de terminação.

Contém informações sobre os procedimentos necessários para a execução das operações e trata, também, das precauções relativas à preservação da saúde e segurança do trabalhador, e ainda informa sobre assuntos que possam interferir na melhoria da qualidade e produtividade.



## MANEJO DE LEITÕES DA MATERNIDADE À TERMINAÇÃO

Em se tratando de emprego de tecnologias, a suinocultura brasileira é uma atividade que se destaca. Nas últimas décadas aconteceu uma revolução nesta área, onde o suíno passou a ser abatido com menor porcentagem de gordura, a genética apresentou um avanço muito grande, assim como a nutrição e a sanidade.

Com isso, a cada ano que passa, a produção vem deixando de ser artesanal para ser industrial e o consumo *per capita* de carne suína cresceu cerca de 70%, em torno de 14kg/habitante/ano.



Esta evolução resultou numa suinocultura brasileira capaz de conquistar o mercado externo e esclarecer os mitos que dificultavam o consumo da carne suína no mercado interno. Hoje, o *marketing* da suinocultura fez com que o porco passasse a se chamar suíno e a porca, matriz.



# I

## PREPARAR AS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA MATERNIDADE

Antes de iniciar o manejo de leitões, é preciso lembrar das fases que antecedem o parto e dos cuidados a serem tomados tanto com as instalações quanto com os animais.

### 1 PREPARE A MATERNIDADE

Antes de transferir a matriz para as instalações de maternidade, deve-se realizar as seguintes tarefas:



#### 1.1 FAÇA UMA RIGOROSA LIMPEZA SECA DA MATERNIDADE

## 1.2 DESMONTE TODOS OS EQUIPAMENTOS, COMO ESCAMOTEADOR E COCHOS DOS LEITÕES

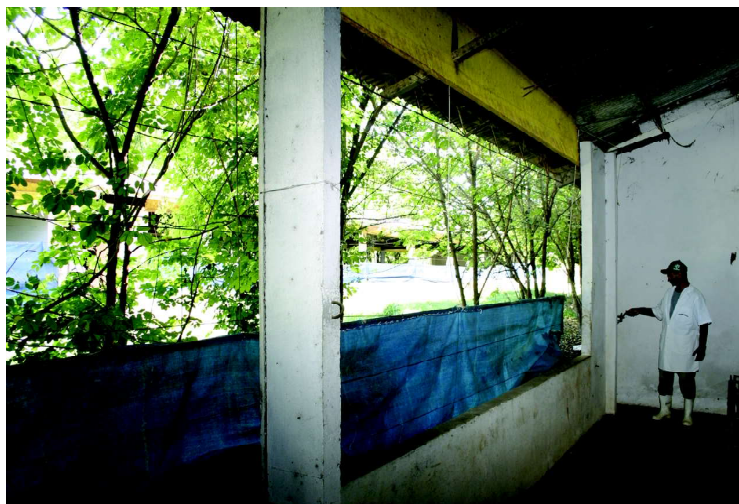


## 1.3 VERIFIQUE SE A LÂMPADA DO ESCAMOTEADOR E OS BEBEDOUROS (MATRIZ E LEITÕES) ESTÃO EM FUNCIONAMENTO

Nesta fase de preparo das instalações é que deve ser arrumado o que está estragado, para evitar o estresse da mãe e seus filhos no pós-parto.



## 1.4 ABRA AS CORTINAS



## 1.5 PREPARE A SOLUÇÃO DETERGENTE

A solução de sabão detergente deve atuar por, pelo menos, 1 hora no local.



### 1.5.1 ABRA A TAMPA DO FRASCO DO DETERGENTE

*Atenção: A medição da quantidade a ser utilizada deverá seguir a orientação do fabricante.*

**1.5.2** COLOQUE A  
ÁGUA NO  
RECIPIENTE



**1.5.3** COLOQUE O  
PRODUTO



**1.5.4** COMPLETE  
COM ÁGUA







### 1.6 APLIQUE O DETERGENTE

### 1.7 LAVE AS INSTALAÇÕES DE MATERNIDADE COM ÁGUA SOB PRESSÃO E SABÃO DETERGENTE



A lavagem deve ser feita esfregando bem o piso e as ferragens da cela maternidade. Também deve ser verificado se não há acúmulo de fezes e restos de ração velha em cantos e frestas existentes.



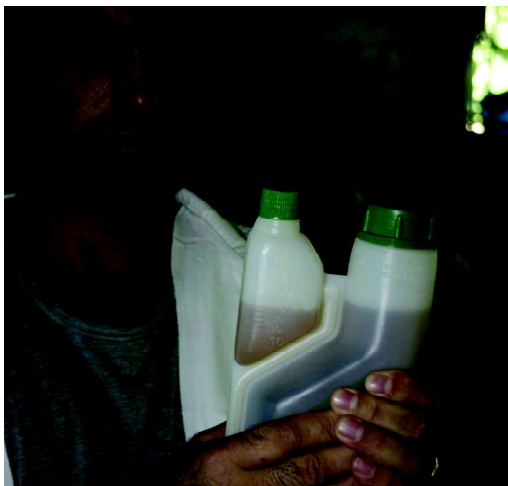
Existem instalações em que não se utiliza o jato de água para lavagem. Neste caso, deve-se varrer bem todas as instalações antes da lavagem.

## **2** DESINFETE AS INSTALAÇÕES DE MATERNIDADE

A desinfecção é um processo que consiste em destruir todos os microorganismos causadores de doenças. Para realizar uma desinfecção adequada, deve-se proceder do seguinte modo:

### **2.1** PREPARE A SOLUÇÃO DESINFETANTE SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE

#### **2.1.1** LEIA A BULA DO PRODUTO



#### **2.1.2** COLOQUE A ÁGUA





**2.1.3 TIRE A  
TAMPA DO  
DESINFETANTE**



**2.1.4 COLOQUE O  
PRODUTO NA  
QUANTIDADE  
RECOMENDADA**



**2.1.5 COMPLETE  
COM ÁGUA**

## 2.2 APLIQUE A SOLUÇÃO DESINFETANTE EM PISOS, FERRAGENS E MADEIRAS



## 2.3 VERIFIQUE SE OS CANTOS E FRESTAS RECEBERAM A SOLUÇÃO DESINFETANTE

*Atenção: A solução desinfetante deve atuar por, pelo menos, 3 horas e deve seguir corretamente as recomendações do fabricante do desinfetante.*

Existem propriedades que utilizam a aplicação de cal logo após a lavagem e desinfecção da maternidade.

A quantidade de cal a ser aplicada deve ser de 40 kg em 100 litros de água e a calda deve ser aplicada no piso, parede e escamoteador.

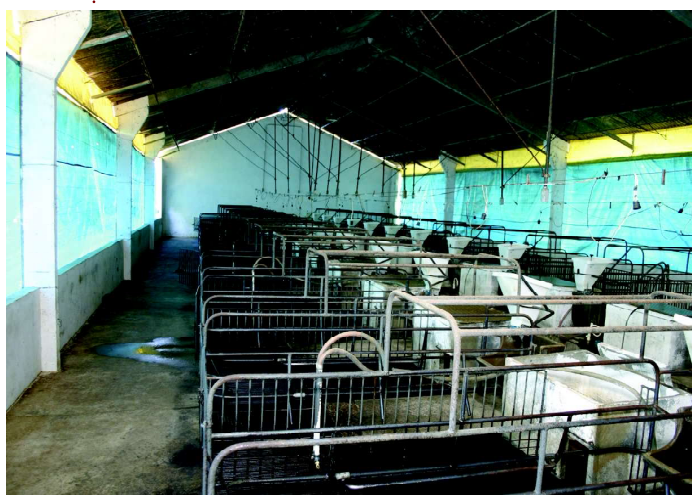


## 2.4 FAÇA A FUMIGAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Além da desinfecção, também é recomendado fazer uma fumigação das instalações da maternidade.

Para a fumigação devem ser utilizados 10 g de permanganato de potássio e 20 mL de formol/m<sup>3</sup>.

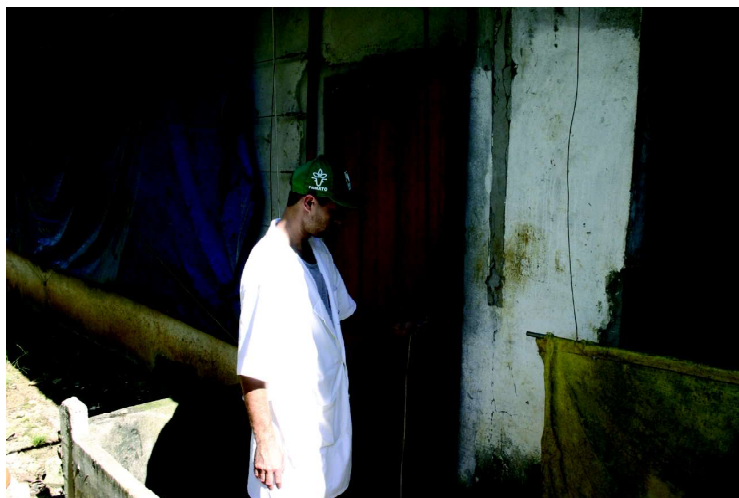
### 2.4.1 FECHER TODAS AS CORTINAS DA SALA DE MATERNIDADE



A mistura de formol e permanganato de potássio deve ser aplicada em toda a instalação.

#### **2.4.2 SAIA RAPIDAMENTE DO LOCAL**

Após a fumigação, mantenha a sala de maternidade fechada por 24 a 48 horas.



### **3 FAÇA O VAZIO SANITÁRIO**

Após a limpeza e desinfecção das instalações, estabeleça um vazio sanitário de pelo menos 5 dias, não permitindo a entrada de nenhum animal e nenhuma pessoa nesses dias.

## II

## PREPARAR A MATRIZ

Os cuidados com a matriz antes do parto podem evitar muitos problemas e, conseqüentemente, ao desmame os leitões estarão fortes e saudáveis. Os principais cuidados que devemos tomar com a matriz antes do parto são os seguintes:

### 1 LAVE A MATRIZ

Antes de ser transferida para a cela-maternidade, a matriz deve ser lavada a fim de retirar o máximo de matéria orgânica, evitando sujeiras e possíveis fontes de contaminação na maternidade.

#### 1.1 TRANSFIRA A MATRIZ DO SETOR DE GESTAÇÃO ATÉ O LOCAL DA LAVAGEM



##### 1.1.1 ABRA A BAIA DE GESTAÇÃO

**1.1.2** CONDUZA A  
MATRIZ  
CALMAMENTE  
ATÉ O LOCAL  
DE LAVAGEM



**1.1.3** COLOQUE A  
MATRIZ NO  
BOXE DE  
LAVAGEM



**1.2** MOLHE A  
MATRIZ  
COM UMA  
MANGUEIRA



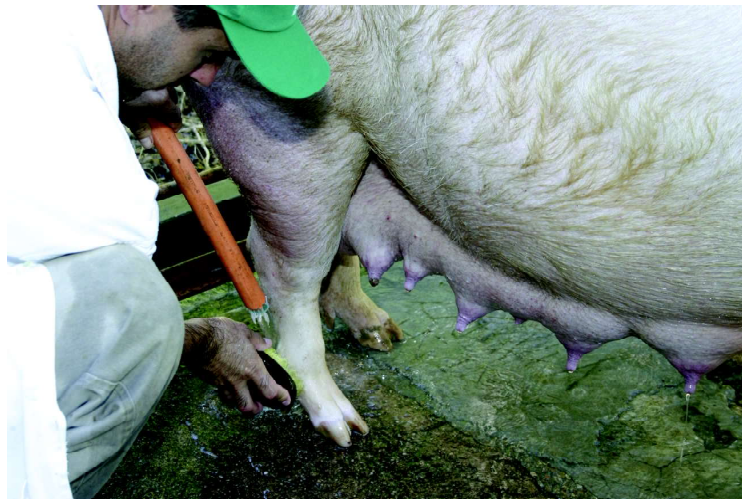




**1.3 PASSE  
SABÃO  
DETERGENTE  
ESFREGANDO  
A MATRIZ  
COM UMA  
ESCOVA  
DURA**

Esta operação deve ser feita de cima para baixo e da frente para trás, pois a região ao redor do ânus (região perineal) e o ventre da matriz sempre estão em contato com o piso, fezes e urina.

Nesta operação, deve-se esfregar bem os tetos da matriz e cascos.



**Atenção:** *A matriz deve ser lavada em local que esteja limpo. Nunca em sua baia ou cela de gestação, porque ficaria novamente suja.*

## **2** DESINFETE A MATRIZ

### **2.1** PREPARE A SOLUÇÃO DESINFETANTE

#### **2.1.1** LEIA A BULA DO PRODUTO



#### **2.1.2** MEÇA A QUANTIDADE RECOMENDADA





**2.1.3 COLOQUE O  
DESINFETANTE  
EM UM  
RECIPIENTE  
COM ÁGUA**

O regador deve ser completado com água limpa.

**2.2 APLIQUE NA MATRIZ**

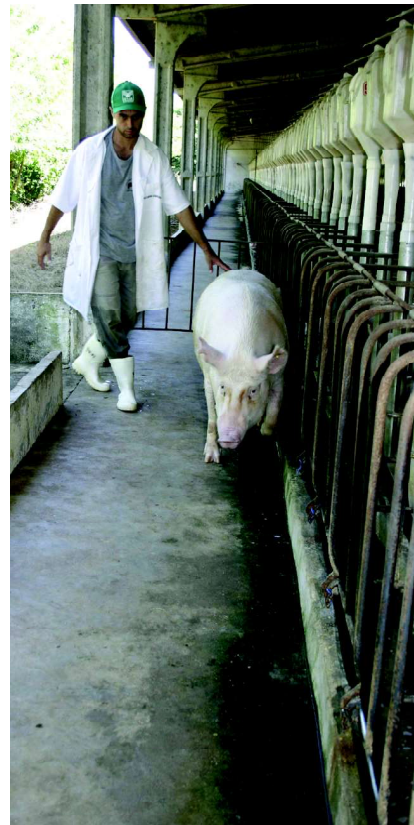


### 3 TRANSFIRA A MATRIZ PARA A MATERNIDADE

A matriz deve ser transferida para a cela-maternidade com uma certa antecedência para ir se acostumando e diminuir o estresse no momento do parto. Ela irá permanecer nesse local até a desmama (geralmente de 21 a 35 dias).

É recomendado que esta transferência seja feita de sete a dez dias antes da data prevista para o parto e deve ser realizada nas horas mais frescas do dia, calmamente, sem agressões e ruídos.

#### 3.1 RETIRE A MATRIZ DO BOXE DE LAVAGEM



### 3.2 CONDUZA A MATRIZ ATÉ A MATERNIDADE



### 3.3 COLOQUE A MATRIZ NA CELA-MATERNIDADE

A cela-maternidade deve estar previamente lavada e desinfetada.



#### **4 FORNEÇA AMBIENTE CONFORTÁVEL PARA A MATRIZ**

A matriz deve receber um ambiente confortável na celamaternidade, para produzir boa quantidade de leite e, conseqüentemente, produzir lotes de leitões uniformes e fortes na desmama, retomando rapidamente o cio no pós-desmama. Este ambiente deve conter as seguintes características:

- Livre de ruído;
- Limpo e seco (isento de fezes e urina);
- Desinfetado;
- Bem ventilado, procurando deixar a temperatura o mais próximo possível de 16 a 22°C (temperatura de conforto da matriz).



## 5 MANEJE A ALIMENTAÇÃO DA MATRIZ ANTES DO PARTO



Próximo ao parto (após 110 dias de gestação), a quantidade de ração deve ser diminuída para evitar sujeiras na cela maternidade e não dificultar o parto. Assim, nesta fase o arraçoamento é feito da seguinte maneira:

- Reduzir gradativamente o fornecimento de ração nos três dias que antecedem o parto;
- Fornecer uma dieta mais laxativa (isto é, rica em fibras e úmida) para evitar constipações intestinais no momento do parto;
- Após o parto, aumentar gradativamente o fornecimento de ração de modo que de dois a três dias após o parto, a matriz receba ração à vontade, pois estará gastando bastante energia para produzir leite. Portanto, a ração deve ser bastante energética.

# III

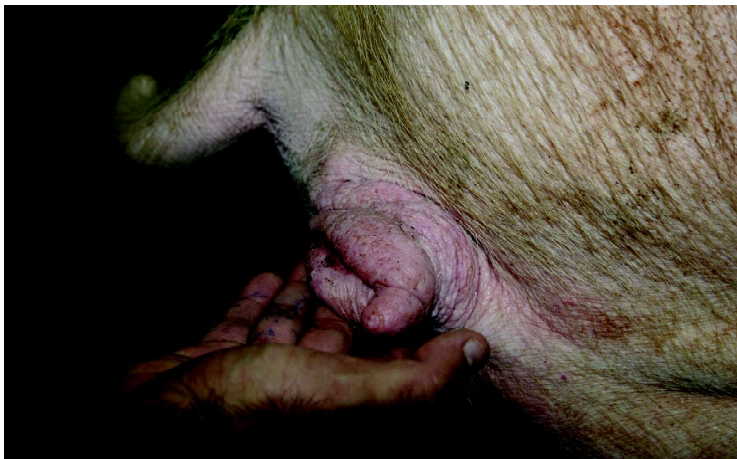
## ACOMPANHAR O PARTO

O acompanhamento do parto pelo trabalhador na suinocultura é de fundamental importância. Com o intuito de se preparar para fornecer os principais cuidados aos leitões no momento do nascimento, é preciso saber se o parto está próximo.

### 1 VERIFIQUE SE O PARTO ESTÁ PRÓXIMO

Geralmente alguns sinais mostram que o parto está próximo, tais como:

- Aumento da vulva com coloração avermelhada (mais ou menos a partir de sete dias antes do parto);







- Aumento das glândulas mamárias (uma semana antes do parto);

- Inquietação da matriz na cela maternidade (mais ou menos três dias antes do parto);
- Presença de secreção escassa de leite de 48 a 24 horas antes do parto;



- Presença de secreção leitosa em gotas (12 horas antes do parto);



- Presença de secreção leitosa em jatos (6 horas antes do parto).



## 2 PREPARE O MATERIAL PARA O MOMENTO DO PARTO

Para o momento do parto, o trabalhador deve ter em mãos:

- Papel toalha para secar os leitões;
- Luvas descartáveis;
- Lâmina de bisturi para o corte do cordão umbilical;
- Tesoura de inox;
- Fios de suturas para amarrar o cordão umbilical;
- Aparelho desgastador ou alicate para corte dos dentes ;
- Álcool iodado para assepsia das mãos;
- Tatuador para identificação;
- Balança para pesagem.

**Precaução:** *O uso de luvas descartáveis é recomendado, para evitar o contato com placentas, pois há o perigo de adquirir enfermidades como a brucelose.*

## 3 ENXUGUE OS LEITÕES



O enxugamento dos leitões é realizado assim que são expulsos naturalmente através das contrações uterinas. Esta tarefa de secar os leitões é importante para que os mesmos não percam temperatura corporal, o que é muito comum quando eles nascem.

#### **4** RETIRE AS SECREÇÕES NASAIS DOS LEITÕES

Todas as secreções devem ser retiradas a fim de desobstruir as vias nasais, promovendo a respiração pulmonar, porque, até o nascimento, a respiração era realizada através da placenta.



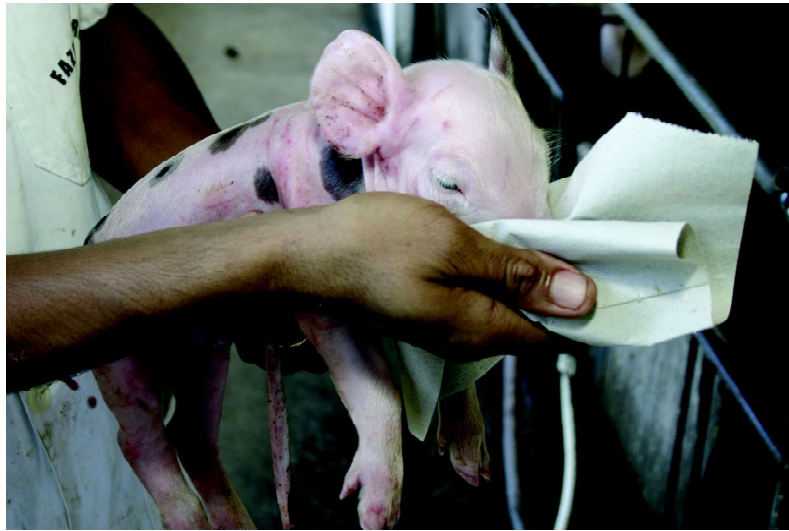
#### **5** REANIME OS LEITÕES APARENTEMENTE MORTOS

Alguns leitões podem nascer aparentemente mortos, com batimentos cardíacos presentes, porém respiração pulmonar paralisada. Quando isso ocorrer, deve-se reanimá-los através dos seguintes procedimentos:

##### **5.1** SEGURE O LEITÃO PELOS MEMBROS POSTERIORES



**5.2 LIMPE AS SECREÇÕES FETAIS ACUMULADAS NAS NARINAS**



**5.3 FAÇA MOVIMENTO DE FLEXÃO NO TÓRAX**

#### 5.4 ESTIMULE A RESPIRAÇÃO PULMONAR DO LEITÃO

Para esta operação, pode-se utilizar a própria mão fechada em torno do focinho do leitão em forma de funil, soprando levemente para estimular a respiração pulmonar.



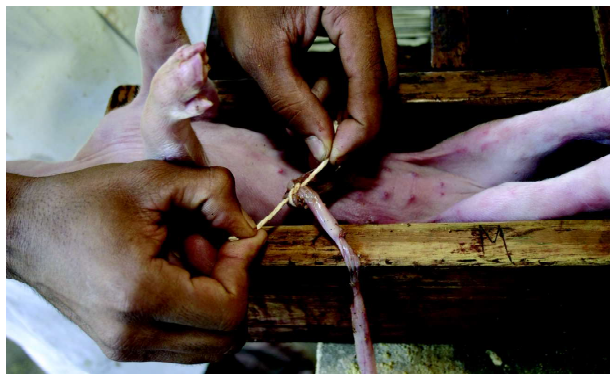
Também pode ser utilizado um funil. Com a parte mais larga colocada no focinho, sopra-se levemente na parte mais estreita até a reanimação do leitão.

### 6 TRATE O UMBIGO

Para tratar do umbigo dos leitões, é necessário realizar o corte e a desinfecção do cordão umbilical. Esta atividade deve ser feita o mais rápido possível após o nascimento, pois é através do cordão umbilical que muitas enfermidades podem ocorrer, se não for desinfetado.

#### 6.1 CONTENHA O LEITÃO





### **6.2 AMARRE O CORDÃO UMBILICAL**

O amarrão deve ser realizado com um fio de sutura, na altura de dois dedos (2 a 3cm) após a inserção do umbigo na barriga.



### **6.3 CORTE O CORDÃO UMBILICAL**



### **6.4 DESINFETE COM SOLUÇÃO DE IODO**

A solução de iodo deve ser 5 a 7% e a aplicação é feita em um recipiente em que a porção que restou do cordão umbilical do leitão possa ficar em imersão durante dez segundos.

## **7** COLOQUE O LEITÃO PARA MAMAR O COLOSTRO

Após o nascimento, o leitão deve receber o colostro (primeira secreção de leite pós-parto) o quanto antes, para que receba anticorpos em grandes quantidades e fique protegido de enfermidades ao receber este leite, que é rico em imunoglobulinas (anticorpos). O leitão deve mamar o colostro até 12 horas após o parto, sendo o ideal até 6 horas.



## **8** OFEREÇA TEMPERATURA ADEQUADA PARA OS LEITÕES

Os leitões ao nascer apresentam dificuldades em controlar a sua temperatura corporal. Portanto é imprescindível que os leitões recebam uma fonte de calor complementar. O escamoteador é um local indispensável para diminuir a mortalidade na fase de maternidade, onde os filhotes ficam a uma temperatura entre 32 a 33°C.







### 8.1 FECHER OS LEITÕES NO ESCAMOTEADOR

A finalidade de fechar os leitões no escamoteador é para que eles se acostumem com o mesmo.

### 8.2 MANTENHA SEMPRE SECO E LIMPO O ESCAMOTEADOR

O comportamento dos leitões deve ser sempre verificado dentro do escamoteador pois, se os leitões estão passando frio, eles ficam amontoados uns sobre os outros. Quando não sentem frio, eles estão distribuídos uniformemente.



### 8.3 UTILIZE CORTINAS NAS INSTALAÇÕES DA MATERNIDADE

A utilização de cortinas é importante para proteger os leitões da ação do vento, que sempre resulta em quebra do calor corpóreo.



## 9 DESGASTE OS DENTES DOS LEITÕES

Esta operação tem como objetivo prevenir ferimentos nos tetos da mãe, assim como na boca e língua dos filhotes, e outros ferimentos que podem ocorrer, por exemplo, devido às brigas entre eles em disputa de tetos. Devem ser desgastados os oito dentes (quatro caninos e quatro pré molares) que os leitões apresentam ao nascer.

### 9.1 PEGUE O LEITÃO CONTENDO-O





## 9.2 ABRA A BOCA DO LEITÃO



## 9.3 APLIQUE O DESGASTADOR NOS DENTES

## 9.4 REPITA COM OS OUTROS LEITÕES

*Atenção:* O corte dos dentes também pode ser realizado com um alicate especial; no entanto, esta prática pode causar a abertura do canal do dente, o que predispõe o leitão a algumas infecções.

Em caso do corte dos dentes com o alicate, é necessário ter cuidado para não cortar a gengiva, deve-se verificar a presença de pontas afiadas após o corte e se ficaram restos de dentes na boca do leitão, pois os mesmos podem provocar ferimentos.

Quando se utiliza o alicate especial, é recomendada a desinfecção do mesmo ao passar para outra leitegada.

## 10 PESE OS LEITÕES

Ao nascer, os leitões devem ser pesados.

### 10.1 PEGUE O LEITÃO



### 10.2 PESE



### 10.3 ANOTE O PESO

Exemplo: 1.670 gramas.

A anotação do peso dos leitões ao nascer é muito importante, pois será o primeiro parâmetro a ser analisado e também dará subsídios para verificar se houve um bom ganho de peso durante a fase de maternidade, quando for realizada a pesagem da desmama.



**11 IDENTIFIQUE OS LEITÕES UTILIZANDO O TATUADOR**

**11.1 CONTENHA O LEITÃO**



**11.2 APLIQUE O TATUADOR**



**11.3 SOLTE O ANIMAL**

## 12 DISTRIBUA CORRETAMENTE OS LEITÕES AO MAMAR

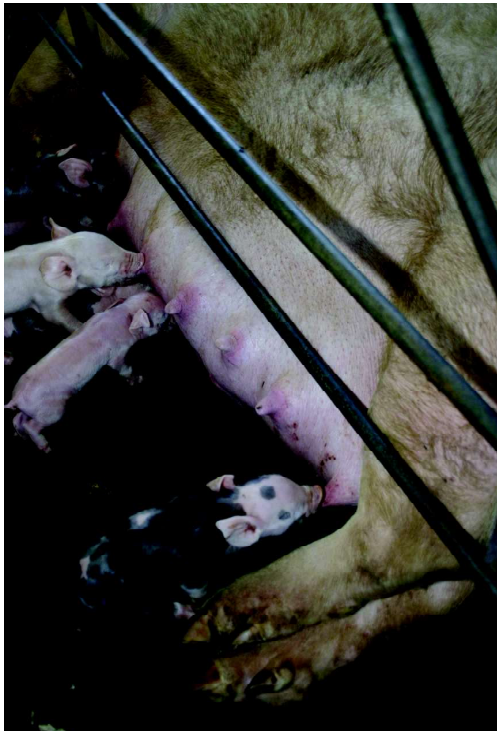


Os leitões são distribuídos para mamar de acordo com o seu peso. O leitão quando nasce adota o seu teto e sempre o procura para mamar. Sendo assim, os leitões mais fracos devem ser colocados para mamar nos tetos peitorais, pois as glândulas mamárias peitorais produzem mais leite, que também é mais palatável, por ser mais açucarado e mais gorduroso (mais energético).

# IV

## CUIDAR DOS LEITÕES ATÉ 10 DIAS DE VIDA

Após os cuidados no pós-parto, é importante dar atenção especial para os leitões até os dez dias de vida, pois eles ainda estão frágeis e apresentam dificuldade em manter a temperatura corporal estável. Além disso, outras práticas como o corte de cauda, aplicação de ferro e castração devem ser realizadas nesta época devido à melhor cicatrização e para evitar a anemia ferropriva.



### 1 VERIFIQUE A MAMADA E COMPORTAMENTO DOS LEITÕES

É de fundamental importância acompanhar o comportamento dos leitões, verificando se os mesmos estão conseguindo mamar e se as disputas de tetos estão prejudicando algum deles.

## **2** TRANSFIRA OS LEITÕES EXCEDENTES

Quando o número de leitões é maior do que o número de tetos existentes na mãe, deve-se transferir o excedente de leitões para outra matriz até 24 horas após o parto, quando os mesmos “adotam o seu teto”, e também para que não haja rejeição da mãe adotiva.

Para evitar a rejeição, os partos podem ser sincronizados por meio da aplicação de hormônios, como prostaglandina, cerca de 30 horas antes da data prevista do parto. Assim os partos serão bastantes próximos entre si, o que resulta em leitegadas uniformes e diminui os problemas de rejeição, uma vez que a mãe adotiva não apresenta costume de rejeição até 24 horas após o parto.



## **3** CORTE A CAUDA

No terceiro dia de vida dos leitões, o terço final da cauda é cortado para evitar o canibalismo na fase de crescimento e terminação. O corte de cauda pode ser realizado com a utilização de um aparelho cortante e cauterizante ou com um alicate.



### 3.1 CORTE A CAUDA COM APARELHO CAUTERIZANTE

*Atenção:* Em caso de não se dispor deste aparelho para realizar o corte de cauda, pode ser utilizada uma lâmina de bisturi para o corte do terço final da cauda e outra lâmina esquentada a fogo para realizar a cauterização a fim de estancar o sangue.



#### 3.1.1 PEGUE O LEITÃO

#### 3.1.2 ESTIQUE A CAUDA E, IMAGINARIAMENTE, DIVIDA-A EM TRÊS PARTES

#### 3.1.3 CORTE O TERÇO FINAL DA CAUDA



## 3.2 CORTE A CAUDA COM ALICATE DE CORTE

O terço final da cauda também pode ser cortado com alicate, mediante os seguintes procedimentos:

### 3.2.1 PEGUE O LEITÃO



### 3.2.2 CONTENHA O LEITÃO



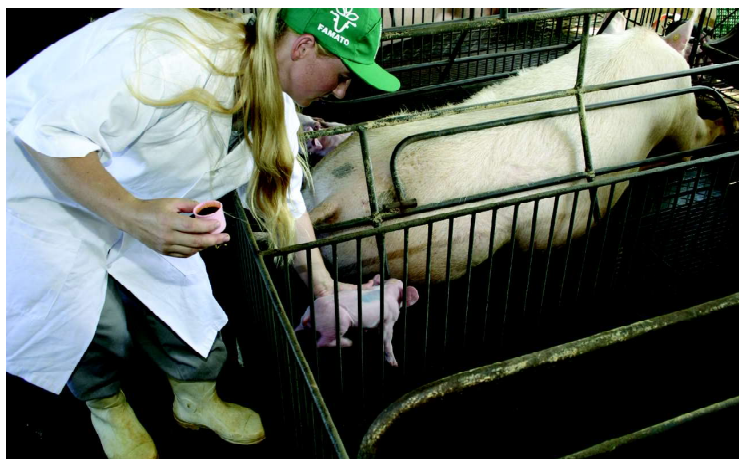
### 3.2.3 CORTE A CAUDA



### 3.2.4 MERGULHE A CAUDA EM SOLUÇÃO DE IODO A 2,5%



### 3.2.5 RECOLOQUE O LEITÃO NA BAIA



## 4 PREVINHA CONTRA A ANEMIA FERROPRIVA

Do terceiro ao quinto dia de vida dos leitões, é feita uma aplicação intramuscular de 2 mL de ferro para prevenir a anemia ferropriva.

### 4.1 LEIA A BULA DO MEDICAMENTO





**4.2 TIRE O LACRE DO FRASCO**

**4.3 RETIRE A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO INDICADO NA BULA**



**4.3.1 COLOQUE O BOCAL NO FRASCO**

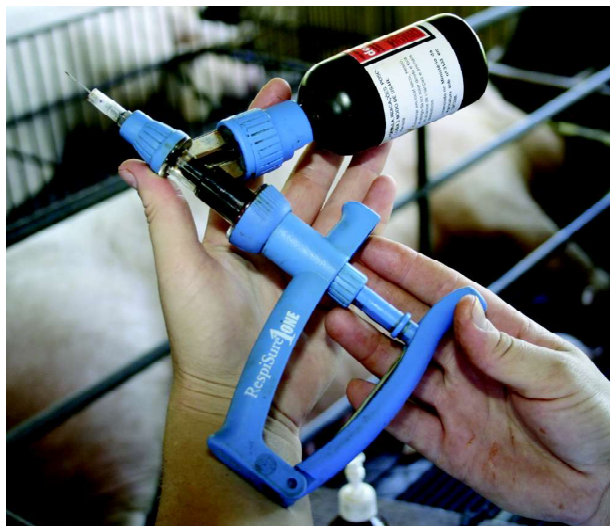


**4.3.2 ENCAIXE O BOCAL DA PISTOLA DOSADORA NO BOCAL DO FRASCO**

**4.3.3 ABASTEÇA  
A PISTOLA  
DOSADORA COM  
MEDICAMENTO**

Exemplo:  
2 mL de ferro.

A seringa comum  
também pode ser  
utilizada.



**4.4 PEGUE O  
LEITÃO,  
SEGURANDO-O  
PELA CABEÇA**



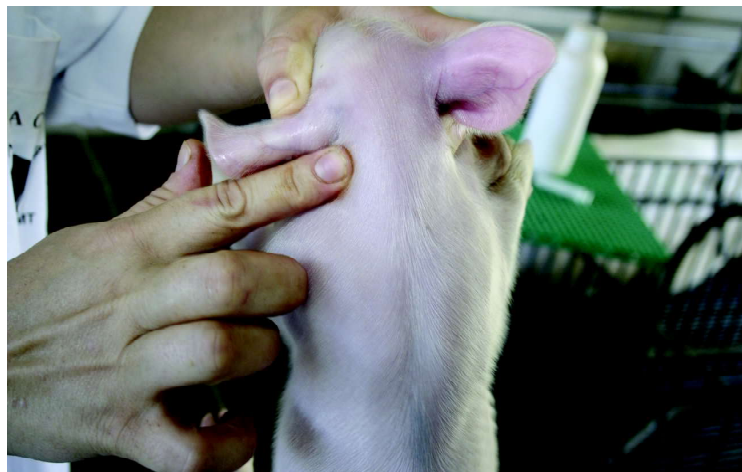
#### 4.5 APLIQUE 2 mL DE FERRO NA TÁBUA DO PESCOÇO



O ângulo da agulha em relação ao pescoço deve ser de 90°.

#### 4.6 FAÇA MASSAGEM NO LOCAL DA APLICAÇÃO

*Atenção: A massagem é feita para evitar o refluxo do produto e melhor difundi-lo na musculatura do animal.*



## 5 FORNEÇA ÁGUA

Desde o nascimento, deve-se oferecer água para os leitões. As instalações das celas-maternidade já devem ter bebedouro do tipo chupeta para os leitões. Conforme eles crescem e alcançam o bebedouro, a água passa a ser consumida.



O consumo da água aumenta à medida que o peso vivo e o consumo de alimento seco aumentam.

## 6 FORNEÇA RAÇÃO



A ração deve ser oferecida, a partir do 5º ao 7º dia de vida. Quanto mais cedo os leitões ingerirem a ração, menor será o estresse à desmama. A ração, nesta fase de maternidade, deve ser do tipo pré-inicial, altamente digestível com alta teor de lactose. No final da fase de maternidade, cada leitão deve consumir pelo menos 600 g desta ração para reduzir o estresse à desmama.



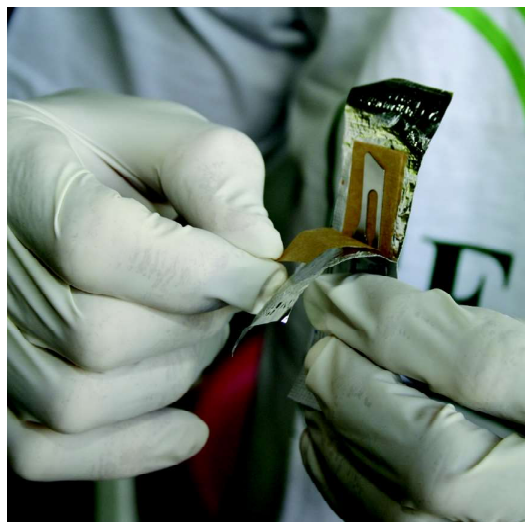
## **7** CASTRE OS LEITÕES

Os machos devem ser castrados entre sete a dez dias de idade. A castração na época de maternidade, tem como vantagens a cicatrização mais rápida e a facilidade de sua realização.

O método de castração mais utilizado é o escrotal.

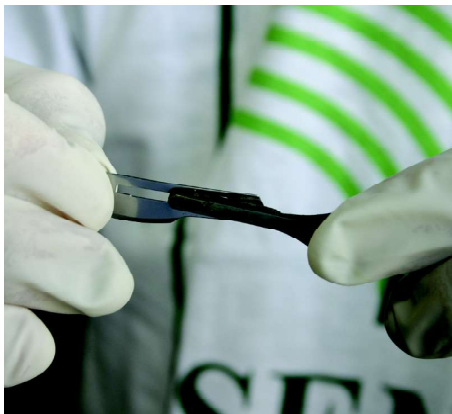


**7.1** VISTA UMA LUVA



**7.2** PEGUE UMA LÂMINA DE BISTURI

**7.3** COLOQUE A  
LÂMINA NO  
CABO



**7.4** PEGUE O  
LEITÃO



**7.5** CONTENHA  
O LEITÃO  
DEIXANDO-O  
COM OS  
TESTÍCULOS  
À MOSTRA





**7.6 FAÇA A ASSEPSIA DO LOCAL COM ÁLCOOL IODADO**



**7.7 FAÇA UMA INCISÃO LONGITUDINAL**

A incisão é realizada na linha de separação testicular para permitir melhor drenagem.



**7.8 APERTE OS TESTÍCULOS EXPONDO-OS**

### 7.9 PUXE OS TESTÍCULOS TRACIONANDO-OS

Este tracionamento é realizado afim de dilacerar o cordão espermático e vasos sanguíneos para evitar hemorragia.



### 7.10 PASSE O CICATRIZANTE

A solução de iodo e a pomada cicatrizante servem para impedir a instalação de bicheiras na ferida e evitar infecções.



### 7.11 SOLTE O ANIMAL

O leitão é solto na própria cela-maternidade.

*Atenção: Na fase de maternidade, os serviços de materno deverão ser prestados 24 horas por dia.*



# V

## VACINAR CONTRA DOENÇAS

Na fase de maternidade, são aplicadas as principais vacinas dos leitões. Mas, o esquema de vacinação vai depender se há medidas de biossegurança na granja e se ainda há aparecimento de enfermidade através dos sintomas característicos.

O esquema de vacinação em cada granja vai depender da característica do local e das recomendações do Comitê Estadual de Sanidade Suinícola.

As principais vacinas dos leitões nesta fase são:

### a) Leptospirose

A primeira dose é aos 21 dias e deve-se revacinar aos 42 dias de vida, já na fase de creche.

### b) Doença de Aujeszky

Nos leitões filhos de mães não vacinadas, dar a primeira dose aos 5 dias de vida e deve-se revacinar de 15 a 20 dias de idade.

Nos filhos de mães vacinadas, a vacina deve ser dada de 60 a 70 dias de idade, já na fase de creche.

### c) Erisipela suína

A primeira dose é aos 21 dias de idade e deve-se revacinar aos 42 dias, já na fase de creche.

#### d) Pneumonia enzoótica

A primeira dose é aos 7 ou 14 dias de vida e deve-se revacinar aos 21 ou 35 dias de vida.

#### e) Rinite atrófica

A primeira dose é aos 7 ou 14 dias de vida e deve-se revacinar aos 28 ou 35 dias de vida.

*Atenção: A quantidade e a via de aplicação destas vacinas devem seguir as instruções do fabricante.*



*Vacina contra rinite atrófica em leitões com 7 dias de idade*

# VI

## MANEJAR A DESMAMA DOS LEITÕES (FASE DE CRECHE)

### 1 PREPARE AS INSTALAÇÕES DE CRECHE

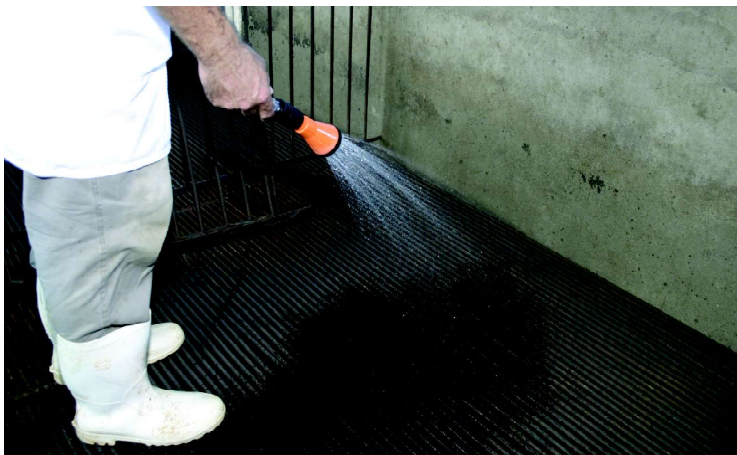
Na fase de creche, os leitões ainda apresentam dificuldade na termorregulação corporal. Também vale lembrar que além do estresse nutricional pela troca de alimento, a questão comportamental por estar longe da mãe influencia negativamente o desempenho dos leitões no pós-desmama.



#### 1.1 REALIZE A LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DE CRECHE

*Atenção: O operador deve usar sempre roupas de mesma cor para que os leitões não se assustem ao tratá-los e praticar a limpeza das baias.*

## 1.2 DESINFETE AS INSTALAÇÕES DE CRECHE



*Atenção: A creche também deve ser mantida em vazio sanitário por, pelo menos, 5 dias (sistema all in, all out – todos dentro, todos fora).*

## 1.3 JOGUE RAÇÃO NA PARTE MACIÇA DO PISO



Esta operação tem a finalidade de ensinar os leitões a delimitarem a área destinada à alimentação (piso maciço) da área suja (piso vazado).





#### **1.4 PESE OS LEITÕES NO DESMAME ANTES DE TRANSFERI-LOS PARA AS INSTALAÇÕES DE CRECHE**

Nesta fase, são resultados bastante desejados que os leitões sejam desmamados de 21 a 28 dias e apresentem peso em torno de 7,5 a 9,5 kg. Estes resultados avaliam a habilidade materna.

## **2 ALOJE OS LEITÕES NAS BAIAS**



As baias de creche devem ser suspensas pelo menos a 50 cm do piso para que os leitões não fiquem em contato com a umidade, o que acarretaria perda do calor corpóreo. Além disso, estar em contato com fezes e urina, facilita o aparecimento de uma série de enfermidades, principalmente a diarreia. Portanto, é fundamental que os leitões sejam alojados em baias suspensas na fase de creche. Estas baias devem ter 2/3 do piso vazado (grade) e 1/3 de piso maciço.

### **3 FORNEÇA ESPAÇO ADEQUADO**

A superlotação na fase de creche representa uma das causas do estresse dos leitões no pós-desmame. Portanto, para reduzir o estresse, é recomendada uma densidade de, no mínimo, 2,5 m<sup>2</sup> para cada dez leitões (25 a 27 cm<sup>2</sup>/leitão).

Numa baia de creche podem ser misturados até 3 lotes diferentes, evitando assim a superlotação e formando lotes homogêneos.

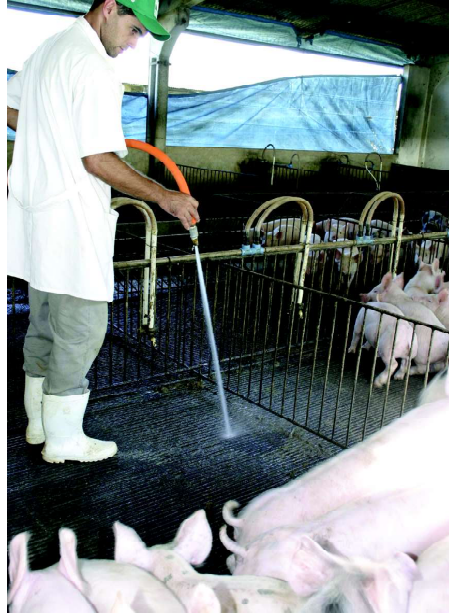


### **4 LIMPE AS INSTALAÇÕES DIARIAMENTE**

Diariamente, deve-se limpar o assoalho vazado e maciço das instalações de creche.

#### **4.1 VARRA O ASSOALHO NO PISO VAZADO EMPURRANDO AS FEZES PARA BAIXO**





**4.2 LAVE O ASSOALHO VAZADO DA CRECHE**

**4.3 LAVE EMBAIXO DO PISO VAZADO**



*Atenção: Todas as fezes que caíram do assoalho devem ser retiradas para evitar que atraiam insetos e causem contaminações.*

## 5 UTILIZE CORTINAS NA CRECHE

Na fase de creche, os leitões ainda têm dificuldades de manter a temperatura corporal estável. Principalmente à noite, quando a temperatura cai, parte da energia que os leitões estão adquirindo na alimentação para crescer e se desenvolver é desviada para produzir calor e, conseqüentemente, manter estável a sua temperatura corpórea

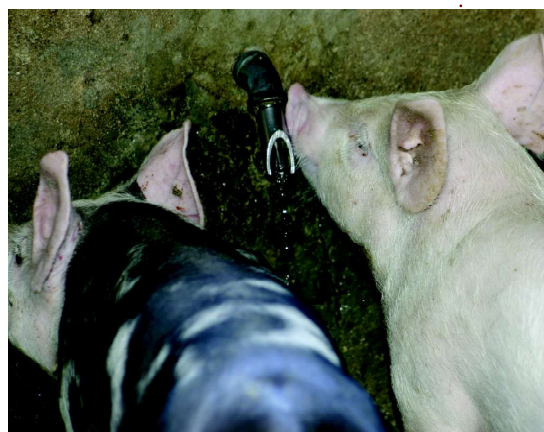
O trabalhador da suinocultura deve ter uma grande percepção para distinguir se a temperatura ambiente está fria ou quente para os leitões, e, então, manejar corretamente as cortinas desta área.

Quando os leitões estão amontoados, esse comportamento demonstra estarem sentindo desconforto térmico por frio, por isso, as cortinas da creche devem ser fechadas.



## 6 FORNEÇA ÁGUA

Considerando o tamanho da área para cada leitão e a quantidade de pontos de água de bebida, numa densidade de 2,5 m<sup>2</sup>/10 leitões, recomenda-se pelo menos dois pontos de água.



## 7 FORNEÇA RAÇÃO



Na fase de creche, a ração deve ser à vontade, pois reduz o estresse e há uma influência grande do crescimento do animal, portanto é uma fase de boa conversão alimentar. Assim a creche deve conter cochos de ração suficientes para os leitões.



A ração deve ser colocada em cochos estreitos para evitar a entrada dos leitões nos mesmos, evitando assim o desperdício de ração. O comedouro deve apresentar o mínimo de 11 cm lineares para cada leitão.

A ração desta fase deve conter uma porcentagem grande de ingredientes derivados do leite, logo esta ração deve ser bastante rica em lactose, para facilitar a digestão e, conseqüentemente, reduzir a ocorrência de diarreias.



Outra recomendação importante é não oferecer ração com alto teor de proteína na primeira semana pós-desmame, pois, além do estresse ser maior nesta época, a alta quantidade de proteína favorece o crescimento de bactérias causadoras de diarreia no intestino dos leitões.

## **8 PESE OS LEITÕES AO SEREM RETIRADOS DA CRECHE**

Os leitões devem ser pesados para que se possa avaliar o seu desempenho. Atingir 30 kg no final de creche (60 a 70 dias de vida) é um parâmetro bastante desejado.

### **8.1 RETIRE OS LEITÕES DA CRECHE**





**8.2** CONDUZA  
OS  
LEITÕES  
ATÉ A  
BALANÇA



**8.3** FECHER OS  
LEITÕES  
NA  
BALANÇA

#### 8.4 PESE OS LEITÕES



#### 9 TRANSFIRA OS LEITÕES PARA AS BAIAS DE CRESCIMENTO

Após a pesagem, os leitões devem ser calmamente tocados até as baias de crescimento.





# VII

## MANEJAR A FASE DE CRESCIMENTO

### 1 PREPARE AS BAIAS DE CRESCIMENTO

Assim como na fase de creche, antes de os leitões ocuparem as instalações de crescimento deve-se respeitar um vazio sanitário de cinco a dez dias (sendo o mais comum cinco dias).

### 2 ALOJE OS LEITÕES

Nas horas mais frescas do dia, os leitões devem ser calmamente alojados nas baias de crescimento (não suspensas e com piso maciço). A densidade nestas baias deve ser de, no mínimo, 6 m<sup>2</sup>/10 leitões (60 cm<sup>2</sup>/leitão).



- Forme lotes uniformes
- Forme lotes de até 20 animais no máximo

### **3 LIMPE AS INSTALAÇÕES DIARIAMENTE**

As baias devem ser limpas diariamente. Porém, a partir da fase de crescimento, deve-se tomar cuidado com a umidade do piso que pode predispor às lesões de casco. Para a limpeza das baias de crescimento são recomendados os seguintes pontos:

#### **3.1 RASTELE**

O rastelamento das fezes dos animais deve ser realizado uma ou duas vezes por dia, jogando-as na lâmina de água.



#### **3.2 RETIRE OS DEJETOS TROCANDO A LÂMINA DE ÁGUA UMA OU DUAS VEZES POR DIA**





**3.3** **RENOVE A  
ÁGUA DA  
LÂMINA DE  
ÁGUA**



**3.4** **LIMPE AS  
CANALETAS  
EXTERNAS**

Os dejetos devem ser retirados imediatamente das canaletas para evitar a proliferação de moscas.

#### **4 FORNEÇA RAÇÃO**

Na fase de crescimento, é recomendado oferecer ração à vontade para os suínos, pois, tanto na fase de creche quanto na de crescimento, os animais apresentam uma melhor conversão alimentar pela influência do crescimento.



#### **5 FORNEÇA ÁGUA**

Nesta fase, os leitões já ingerem maior quantidade de água, portanto é recomendado instalar pelo menos dois pontos de água nas baias de crescimento



#### **6 PESE OS LEITÕES AO SEREM RETIRADOS DAS BAIAS DE CRESCIMENTO**

Os leitões devem ser pesados para se avaliar o seu desempenho nesta fase de crescimento. Atingir de 70 a 80 kg no final desta fase é um parâmetro bastante desejado.



**6.1 CONDUZA OS LEITÕES ATÉ A BALANÇA**



**6.2 FECHÉ OS LEITÕES NA BALANÇA**

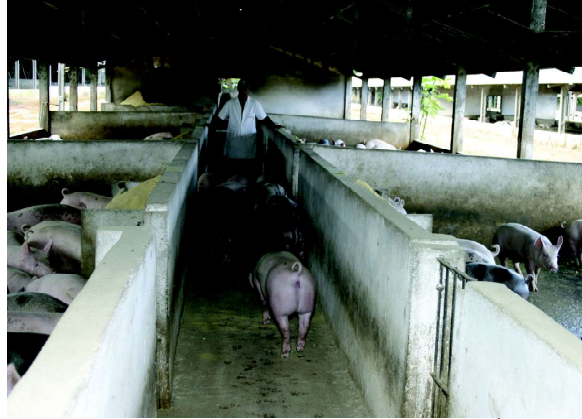


**6.3 PESE OS LEITÕES**

**6.4 CALCULE O PESO MÉDIO**

## 7 TRANSFIRA OS LEITÕES PARA AS BAIAS DE TERMINAÇÃO

Após a pesagem, os leitões devem ser calmamente tocados até as baias de terminação.



# VIII

## MANEJAR A FASE DE TERMINAÇÃO

### 1 ALOJE OS LEITÕES NAS BAIAS DE TERMINAÇÃO

As baias também devem estar lavadas e desinfetadas, antes da transferência dos leitões, respeitando-se o vazio sanitário de, no mínimo, 5 dias.

As baias de terminação devem apresentar espaço condizente para esta fase, sendo necessário, no mínimo, 1 m<sup>2</sup> para cada leitão.

Os leitões devem ser transferidos nas horas mais frescas do dia e separados em lotes uniformes. Devido à variação do ganho de peso, os machos castrados devem ser alojados

separados das fêmeas, pois eles apresentam maior predisposição para engordar. Assim, as leitoas devem ser terminadas (abatidas) com até 110 kg de peso vivo e os machos castrados, com até 100 kg.



## 2 FORNEÇA ÁGUA

Semelhante às fases de creche e crescimento, os leitões devem receber água à vontade. No entanto, na fase de terminação, os cuidados neste ponto ainda são maiores pois os mesmos já sentem mais desconforto térmico por calor, necessitando sempre de água fresca e em grande quantidade para a quebra de calor corporal.



## 3 FORNEÇA RAÇÃO



Na fase de terminação, é importante que os leitões não aumentem muito a camada de gordura na carcaça.

Por exemplo, se a partir dos 80–90 kg, conforme o escore corporal, um leitão macho castrado tem maior propensão para depositar gordura na carcaça e, relativamente, apresenta-se gordo, a quantidade de alimento deve ser diminuída e a ração pode ser substituída por outra, menos energética.



#### **4 LIMPE AS BAIAS**

A limpeza das instalações de terminação é idêntica às de crescimento.

#### **5 PESE OS LEITÕES**

A pesagem tem a finalidade principal de controlar o ganho de peso para que não aumente muito a espessura de toucinho. Dos 20 aos 100 kg, em média, o ganho diário de peso das leitoas é de até 700 g e dos machos castrados deverá ser de até 650 g. Quando o ganho de peso ultrapassa estas marcas, certamente os animais aumentarão a espessura de toucinho, comprometendo a qualidade da carcaça.

Para o controle do peso, também deve ser considerada a genética, porque umas linhagens depositam mais gorduras que outras.



#### **5.1 CONDUZA OS LEITÕES PARA O CAMINHÃO**

## 5.2 DISTRIBUA OS LEITÕES NO ANDAR DE BAIXO



*Atenção:* Os leitões não devem ir amontoados já que isso pode ocasionar estresse, asfixia e até morte. As carretas apresentam vários compartimentos para evitar este tipo de problemas.

## 5.3 DISTRIBUA OS LEITÕES NO ANDAR DE CIMA





#### **5.4 PESE O CAMINHÃO COM OS LEITÕES**

Para saber o peso total dos leitões, basta descontar o peso do caminhão do peso total.

### **6 TRANSPORTE OS LEITÕES TERMINADOS PARA O ABATE**

Durante o transporte, os suínos ficam bastante estressados, portanto deve ser evitada a superlotação nos compartimentos. Leitões terminados com peso vivo girando em torno de 100 kg devem ser alojados na densidade mínima de 0,40 a 0,50m<sup>2</sup>/animal.



## B I B L I O G R A F I A

- BONETT, L. P.; MONTICELLI, C.J. *O produtor pergunta, a Embrapa responde*. Brasília: EMBRAPA, 1998. 243p.
- FACCO, E.T. Abate de suínos. *Revista Porkworld*, n. 8, p. 46-50, set./out. 2002.
- LIMA, J. A.; OLIVEIRA, A. I. G.; FIALHO, E.T. *Suinocultura técnica*. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 1999. 203p.
- OLIVEIRA JÚNIOR, A. R. Manejos básicos de maternidade. *Revista Porkworld*, n. 4, p.18-21, jan./fev. 2002.
- SOBESTIANSKY, J. ; WENTZ, I. ; SILVEIRA, P. R. S. ; SESTI, L. A. C. *Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho*. Brasília: EMPRAPA, 1998. 387p.